

«Havia uma coisa que era dinheiro em caixa: debater a questão constitucional»

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15-04-2010
Meio: Diário IOL Online
URL: <http://diario.iol.pt/politica/ultimas-tvi24-constituicao-marcelo-rebelo-sousa/1155478-4072.html>

15-04-2010 - 22:11h

Marcelo Rebelo de Sousa lança crítica indirecta a proposta de Passos Coelho

O professor e comentador político Marcelo Rebelo de Sousa lembrou esta quinta-feira numa conferência sobre a nova Lei Fundamental angolana, em Luanda, a má tradição portuguesa de transformar tudo numa questão constitucional.

Marcelo Rebelo de Sousa recusou à Lusa tecer comentários de forma directa sobre a proposta do novo líder do PSD, Pedro Passos Coelho, para que o Parlamento avance para uma revisão constitucional, mas, já do púlpito e durante a sua intervenção, aproveitou para lembrar que no passado recente, em Portugal, o debate sobre a Constituição foi dinheiro em caixa.

O século XIX português foi um século de debate sobre a Constituição, o século XX foi um debate sobre a Constituição e havia uma coisa que era dinheiro em caixa: debater a questão constitucional, disse, para mais à frente apontar: Vejo, aliás, que está outra vez na ordem do dia a revisão constitucional.

Ainda antes de se debruçar exclusivamente sobre os desafios da nova Constituição angolana, na conferência promovida pelas firmas de advogados LCF, angolana, e SRS, do seu irmão, Pedro Rebelo de Sousa, Marcelo recordou o seu passado político.

Eu próprio, quando líder de partido [PSD], apanhei a meio uma revisão constitucional e dei-lhe particular relevo. O que se compreende, porque era líder de um partido na oposição que não esperava ser governo tão depressa, notou.

E justificou: É evidente que era mais fácil fazer modificações com o outro partido parceiro da revisão [PS] no governo do que na oposição. E, portanto, era tentador polarizar a atenção dos cidadãos, dos eleitores e dos militantes na revisão constitucional, lembrou.

